

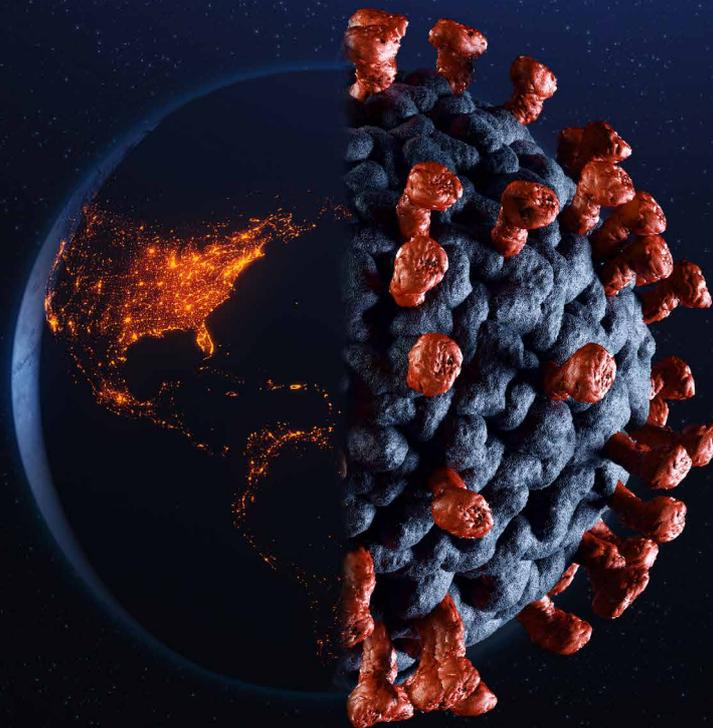


Inventa International

PROPRIEDADE INTELECTUAL, MARCAS E PATENTES

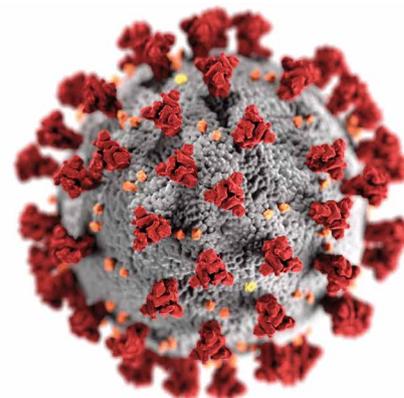
Digesto coronavírus #6: Patentes e outros direitos de Propriedade Intelectual

03.12.2020



Elaborado em parceria com **PLMJ**

O mundo procura desesperadamente uma vacina e tratamentos contra a Covid-19. A resposta estará, também, na Propriedade Intelectual. Por isso, a PLMJ e a Inventa International juntaram esforços na elaboração de um Digesto sobre estes temas, permanentemente atualizado. Quem a ele aceder, terá informação completa e atual sobre o cruzamento entre a Propriedade Intelectual e os desafios da COVID-19, sobretudo quanto às patentes e os modelos de utilidade, sem esquecer toda a informação sobre o caminho para a obtenção de uma vacina.



1. Patentes
2. Vacina para a Covid-19
3. Medicamentos para o tratamento da Covid-19
4. Institutos de Propriedade Intelectual

1. Patentes

Pfizer e a BioNTech anunciaram esta semana que os resultados obtidos da sua vacina contra a Covid-19, utilizando tecnologia RNA, excederam as expectativas. No mês passado, a Moderna Therapeutics, um dos líderes mundiais na corrida para produzir a vacina utilizando a mesma tecnologia declarou que "(...) não aplicaremos as nossas patentes relacionadas com a Covid-19 contra aqueles que fabricam vacinas destinadas a combater a pandemia (...)". Saiba [mais aqui](#).

Um grupo de países em desenvolvimento, liderado pela África do Sul e pela Índia, irá pressionar a Organização Mundial do Comércio para libertar as vacinas Covid-19 das proteções de patentes, para que possam ser mais acessíveis para os países pobres. [Mais informação](#).

ADVISION

A U.S. Food and Drug Administration está a considerar a concessão de uma [licença exclusiva](#) de uma patente do Governo relativa a um novo equipamento para detetar Covid-19.

Trabalhar a partir de casa vai durar mais do que a pandemia - pelo menos é isso que os pedidos de patentes dos EUA sugerem. Os bloqueios desencadeados pela pandemia Covid-19 originaram uma mudança significativa nos novos pedidos de patentes para tecnologias que apoiam o trabalho remoto. [Saiba mais](#).

No próximo ano, a Pfizer e o seu parceiro biotecnológico alemão, BioNTech, farão cerca de £9,8 mil milhões devido à nova vacina que oferece 90% de proteção contra a Covid-19. Nick Dearden da Global Justice Now apela à suspensão das patentes desta vacina, uma vez que as mesmas concederão direitos exclusivos de fabrico, dando às empresas farmacêuticas o livre arbítrio de cobrar o que

quer que o mercado esteja disposto a pagar e, impede que sejam criadas versões genéricas mais acessíveis. Leia [aqui](#).

Reagindo aos relatos de que os primeiros ensaios da fase 3 da vacina Covid-19 da Pfizer foram 90% bem-sucedidos, [Heidi Chow da Global Justice Now afirmou](#): "É uma notícia positiva que a Pfizer pode ter encontrado uma vacina eficaz contra a Covid-19, mas neste momento será apenas para alguns. Precisamos que os governos intervenham e a disponibilizem para os muitos - inclusive através da suspensão dos direitos de patente".

Dado o contexto atual de pandemia, a [proteção por patente de composições farmacêuticas e biológicas e o lançamento de produtos genéricos](#) é cada vez mais debatido, particularmente nos países em desenvolvimento.

Tiziana Life Sciences PLC (empresa de biotecnologia) obtém uma patente americana sobre os métodos e a utilização de anticorpos monoclonais anti-IL-6/IL-6 recetores na Covid-19, bem como outras doenças pulmonares. Saiba mais em morningstar.co.uk.

O fabricante russo de medicamentos, a empresa Pharmasynitez, procura produzir uma [versão genérica do medicamento contra a Covid-19](#) utilizado para tratar Donald Trump, apesar da falta de autorização do titular da patente para o fazer.

Uma disputa sobre uma tecnologia-chave utilizada na tão esperada vacina COVID-19 da empresa Moderna chegou ao fim em julho, quando, a Arbutus Biopharma indeferiu uma reclamação do fabricante da vacina. O conflito de patentes poderia prejudicar a capacidade da biotecnologia de fixar o preço competitivo da vacina, bem como afetar as suas margens em relação às de outras empresas que desenvolvem vacinas contra o coronavírus. [Saiba mais aqui](#).

PHARMASYNTEZ

2. Vacina para a Covid-19

Os membros superiores da equipa de gestão da Moderna saudaram a notícia de que uma vacina Covid-19 desenvolvida pela empresa mostra uma eficácia de 95%. No entanto, há sombras de PI a pairar sobre a capacidade da empresa americana de rentabilizar o avanço. [Mais informação.](#)

Os laboratórios Pfizer e BioNTech, alcançaram resultados iniciais promissores relativos à eficácia da vacina Covid-19, fazendo com que os governos dos Estados Unidos, União Europeia e do Reino Unido corram para a pré-marcação de centenas de milhões de doses. Contudo, os [direitos de propriedade intelectual limitam a produção e o acesso](#) a esta mesma vacina levando a que tais vacinas permaneçam fora do alcance da maioria dos países mais pobres.

Mais de quatro dúzias de potenciais vacinas Covid-19 estão em ensaios clínicos em humanos, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS). Uma análise recente da Duke University revelou que os Estados Unidos, a União Europeia e o Reino Unido já confirmaram compras para 3,8 mil milhões de doses e outras 5 mil milhões de doses estavam em negociação ou tinham sido reservadas no final de Outubro. Como é que os países mais pobres terão uma oportunidade justa? [Leia aqui.](#)

O Presidente russo Vladimir Putin anunciou que a Rússia está prestes a [registar a sua terceira vacina contra o coronavírus](#), de acordo com as agências noticiosas russas. Disse também que Moscovo está pronta a cooperar com todos os outros países em matéria de vacinas, mas alertou contra a "politização" do processo.

A Organização Mundial de Saúde (OMS), apoiou a proposta da Índia e da África do Sul apresentada à Organização Mundial do Comércio para flexibilizar os acordos de

propriedade intelectual que possam constituir um desafio para obter acesso às vacinas Covid-19. [Mais informação aqui.](#)

A vacina da Oxford e AstraZeneca provou ser capaz de atingir uma [eficácia de 90%, ainda que variável](#) (entre os 62% e os 90%) dependendo da dosagem administrada.

3. Medicamentos para o tratamento do Covid-19

O Medicines Patent Pool, uma agência apoiada pelas Nações Unidas que visa expandir o acesso aos medicamentos, está a trabalhar com 18 grandes empresas de medicamentos genéricos para acelerar o [acesso aos tratamentos Covid-19 para países de baixo e médio rendimento.](#)

4. Institutos de Propriedade Intelectual

O Instituto Europeu de Patentes está a acompanhar de perto os desenvolvimentos do surto da Covid-19. Assim, publicou duas Notificações de 1 de Maio de 2020 e 27 de Maio de 2020 relativas às [perturbações devidas ao surto da Covid-19](#) chamando a atenção para os recursos legais previstos ao abrigo da Convenção sobre a Patente Europeia (CPE) e do Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT) em casos de não observância dos prazos.

Aceda aqui aos Digesto Coronavírus anteriores:

-  #1 (15.07.2020)
-  #2 (29.07.2020)
-  #3 (18.08.2020)
-  #4 (27.08.2020)
-  #5 (28.10.2020)

“ (...) os Estados Unidos, a União Europeia e o Reino Unido já confirmaram compras para 3,8 mil milhões de doses e outras 5 mil milhões de doses estavam em negociação ou tinham sido reservadas no final de Outubro. Como é que os países mais pobres terão uma oportunidade justa? ”





Coordenação

Pedro Lomba (PLMJ), Manuel Lopes Rocha (PLMJ), Eduardo Nogueira Pinto (PLMJ) e Vítor Palmela Fidalgo (Inventa International).

Colaboração

João Francisco Sá (Inventa International), Diogo Antunes (Inventa International), Filipa Aniceto (Inventa International), Inês Coré (PLMJ) e Carolina Cunha Martins (PLMJ).

O presente documento foi elaborado em parceria com a PLMJ e destina-se a ser distribuído entre clientes e colegas. A informação nele contida é prestada de forma geral e abstrata, não devendo servir de base para qualquer tomada de decisão sem assistência profissional qualificada e dirigida ao caso concreto. O seu conteúdo não pode ser reproduzido, no seu todo ou em parte, sem a expressa autorização do(s) editor(es). Caso deseje obter esclarecimentos adicionais sobre este tema contacte Vítor Palmela Fidalgo (vfidalgo@inventa.com), Pedro Lomba (pedro.lomba@plmj.pt), Manuel Lopes Rocha (manuel.lopesrocha@plmj.pt) ou Eduardo Nogueira Pinto (eduardo.nogueirapinto@plmj.pt).

